



Taxa de crescimento de cafeeiros oriundos de mudas produzidas em tubete e em saquinho

Hanna Eduarda Nunes Sugawara¹ (hannasugawara@hotmail.com), Werik Pereira Dias¹, Gustavo Dantas Silva¹, Marco Iony dos Santos Fernandes¹, Deyvid da Silva Gallet, Maria Olivia Queiroz Silva Soares¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG.

A fase de implantação da lavoura cafeeira é considerada de suma importância na longevidade e produtividade do cafezal, principalmente por se trata de uma cultura perene. Dessa forma, a escolha de mudas saudáveis e o adequado manejo no plantio auxiliam no vigor vegetativo da lavoura. Em algumas regiões cafeeiras o plantio das mudas está sendo feito sem a retirada do saquinho com 84 furos, otimizando o rendimento do plantio mecanizado. Entretanto, não existem trabalhos científicos consolidados sobre a taxa de crescimento das mudas plantadas com saquinho em relação à retirada dos mesmos. Objetivou-se com este experimento avaliar a taxa de crescimento de altura, diâmetro de copa e caule de mudas de cafeeiros produzidas em tubete e em saquinho. O experimento foi instalado na Fazenda Bordin, na cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais. A implantação da lavoura foi efetuada em fevereiro de 2018 com a cultivar IPR 100, no espaçamento de 3,70 m entre linhas x 0,55 m entre plantas. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados (DBC) com oito blocos e três tratamentos. Cada parcela foi composta por 12 plantas, consideradas úteis as oito centrais. Os tratamentos foram constituídos por: T1 – Mudas plantadas com saquinho de polietileno contendo 84 furos; T2- Mudas plantadas com a retirada do saquinho de polietileno contendo 84 furos e T3- Mudas produzidas em tubetes. Os tratamentos foram dispostos em quatro linhas de plantio, contendo dois blocos por linha de cafeeiro. Aos 16 meses após o plantio, foi avaliada a taxa de crescimento mensal em altura, diâmetro de copa e diâmetro de caule das plantas. Verificou-se que não houve diferença significativa entre as taxas de crescimento ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste F. As plantas apresentaram taxa de crescimento mensal de 1,57 mm, 3,98 cm e 5,60 cm, respectivamente para diâmetro de caule, altura e diâmetro de copa. Dessa forma, até o momento não há diferença na taxa de crescimento dos cafeeiros, aumentando a possibilidade de opções de formas de plantio pelo cafeicultor.

Palavras-chave: plantio, características biométricas, *Coffea arabica* L.